

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 1º Boletim de Preços do Ineep (Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e biocombustíveis). Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com preços internacionais. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de maio de 2023.

DESTAQUES

- No dia 17 de maio, a Petrobras reduziu, em suas refinarias, os preços da gasolina em 12,4% (ou R\$ 0,40 por litro), do diesel em 12,70% (ou R\$ 0,44 por litro) e do gás de cozinha (GLP) em 21,30% (ou R\$ 8,97 por botijão de 13kg).
- Como reflexo da redução dos preços nas refinarias da Petrobras em maio, os preços médios nacionais da gasolina, diesel e GLP também caíram nos postos de serviços.
- O preço de revenda da gasolina ficou 2,18% mais barato em maio. O diesel também registrou queda (6,71%). No caso do GLP, a redução foi mínima, de apenas 0,27%.
- O etanol manteve mesmo preço do mês anterior. A proporção do preço do biocombustível em relação à gasolina subiu para 74% (ante aos 72% de abril), tornando-o menos atrativo para abastecimento de veículos flex.

ANÁLISE

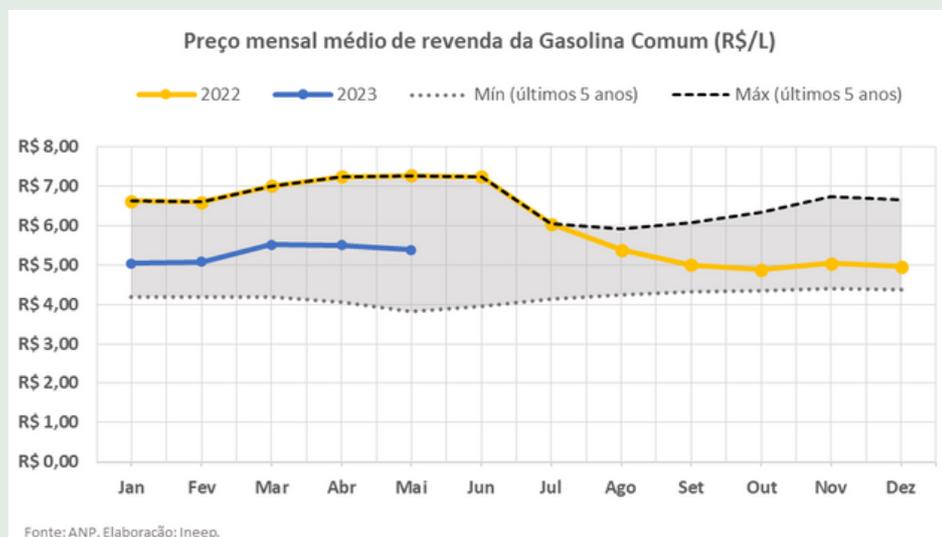
O preço do barril de petróleo do tipo Brent, após um aumento em abril, voltou a cair em maio, atingindo o valor médio de U\$ 75,47, preço 10,83% menor do que a média do mês anterior. O real, por sua vez, manteve a sua

trajetória de valorização frente ao dólar observada no mês anterior e fechou o mês em R\$ 4,98.

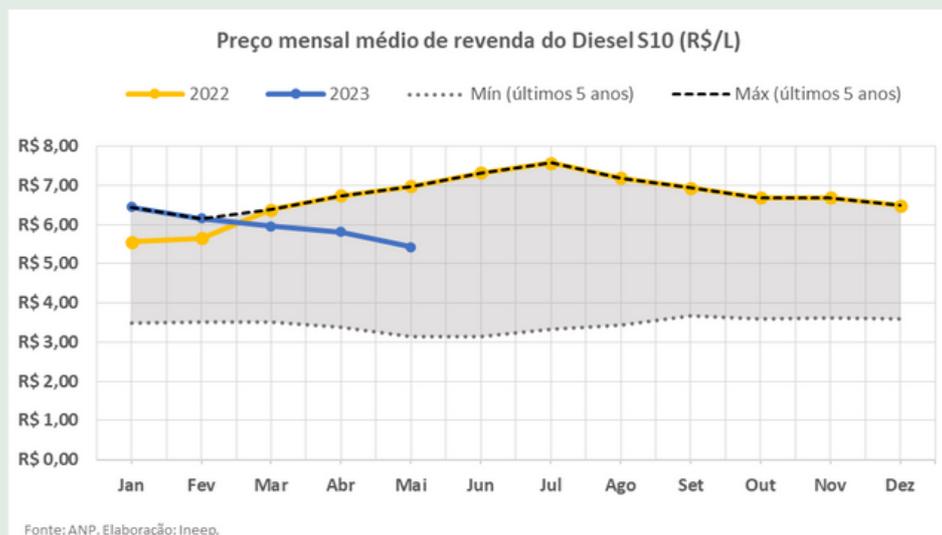
Em relação às referências internacionais de preços dos derivados, após relativa estabilidade em abril, os preços da gasolina nos postos de revenda acompanharam as quedas dos preços das

refinarias, que seguiam a tendência dos preços do varejo no Golfo do México. A queda nos preços da gasolina no Golfo do México desacelerou nas últimas semanas de maio, e ao final do mês os preços começaram trajetória de elevação. Os preços do diesel continuam em trajetória de queda.

GASOLINA

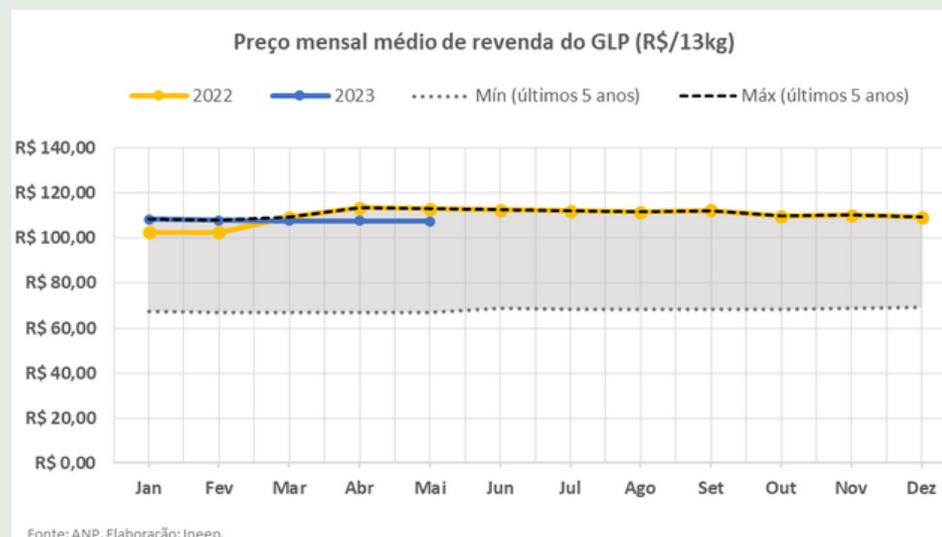


O preço da gasolina nos postos de revenda registrou queda de 2,18% na média nacional em maio, atingindo preço de R\$ 5,39 por litro. Em maio, o maior preço médio da gasolina foi observado na região Norte (R\$ 5,74), enquanto o menor foi na região Sudeste (R\$ 5,29). Entre as unidades da federação, as maiores médias foram encontradas no Amazonas (R\$ 6,40) e no Acre (R\$ 6,24) e as menores, no Mato Grosso do Sul (R\$ 5,09) e no Amapá (R\$ 4,97).



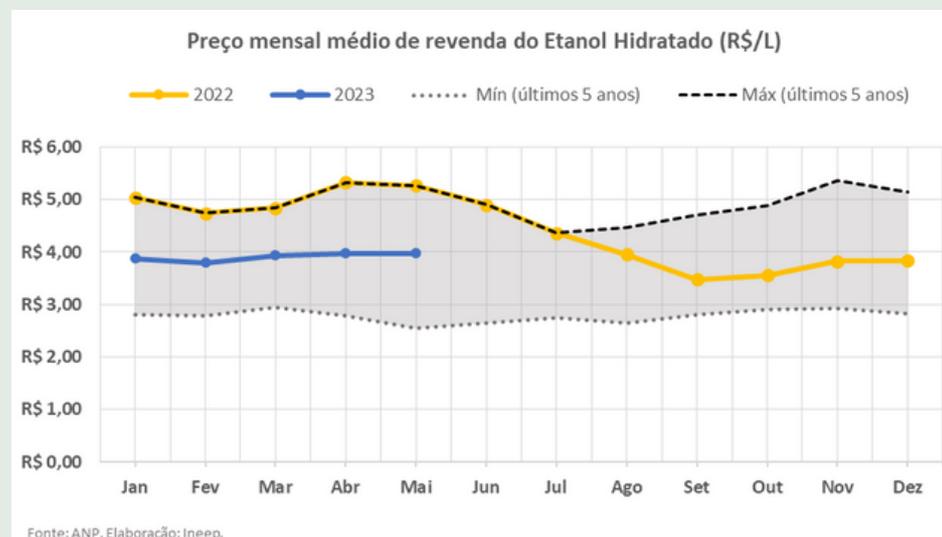
O preço do diesel, por sua vez, teve uma redução maior nesse mês, de 6,71%, na média nacional, chegando a R\$ 5,42 nos pontos de revenda acompanhados. A região Norte se destacou pelo maior preço médio (R\$ 5,72) e a Nordeste pelo menor (R\$ 5,30). Entre os estados, as maiores médias foram registradas em Roraima (R\$ 6,41) e no Acre (R\$ 6,37) e as menores médias foram observadas em Sergipe (R\$ 5,15) e em Pernambuco (R\$ 5,08).

GLP



Diferente dos outros derivados analisados, o preço médio do GLP se e manteve estável, com queda de apenas 0,27% no comparativo mensal, atingindo R\$ 107,29 em maio. O corte nas refinarias da Petrobras no início da segunda quinzena do mês não impactou na redução da média de preços da revenda de maio. Mais uma vez, a região Norte foi destaque pelo maior preço médio observado (R\$ 120,18), enquanto o menor preço foi verificado no Sudeste (R\$ 105,09). Entre os estados, as maiores médias foram em Roraima (R\$ 129,85) e no Mato Grosso (R\$ 125,07) e as menores, em Pernambuco (R\$ 97,57) e no Rio de Janeiro (R\$ 96,56).

ETANOL



O preço do etanol hidratado não sofreu alteração na média nacional na comparação entre maio e abril, mantendo-se em R\$ 3,97. Apesar de não ser impactado diretamente pelas reduções dos preços nas refinarias, o preço da gasolina é uma referência para o preço do etanol, por serem bens substitutos e concorrerem entre si. Em função da eficiência energética de cada combustível, abastecer com etanol só vale a pena para o consumidor, se o preço do biocombustível estiver abaixo de 70% do preço da gasolina, em média. Em maio, a relação ficou em 74%.